

## CENÁRIO EXTERNO

Entre os dados divulgados na semana passada, a inflação ao consumidor nos Estados Unidos saltou +0.8% contra o mês anterior, em linha com o esperado. Acumulada em 12 meses, a inflação atingiu +7.9%, o valor mais alto em quatro décadas. A alta foi generalizada e os componentes que mais se destacaram foram energia, hotéis, vestuário e aluguéis. O núcleo, por sua vez, acumulou +6.4% em um ano.

Além disso, em sua reunião de política monetária, o Banco Central Europeu (BCE) decidiu acelerar o ritmo de redução de suas compras de ativos, indicando que, caso a economia evolua de acordo com o esperado, as compras deverão terminar ao fim do segundo trimestre deste ano. Durante a coletiva de imprensa, a presidente Lagarde reiterou a necessidade de preservar a opcionalidade na determinação do momento do início das altas na taxa de juros, dado o cenário de incerteza provocado pela guerra na Ucrânia e pelo aumento de preços de energia.

### ATIVIDADE

- **Vendas do varejo na Alemanha (jan/22):** cresceram +2% em janeiro, acima do consenso. O ganho foi uma reversão parcial da grande queda do mês anterior.
- **Produção industrial na Alemanha (jan/22):** surpreendeu significativamente as expectativas com um salto de +2.7% em janeiro, liderado por uma recuperação do setor de construção após a queda de dezembro.
- **Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos:** subiram, atingindo +227 mil solicitações.
- **Produção industrial no Reino Unido (jan/22):** cresceu +0.7% contra o mês anterior em janeiro, acima do esperado.
- **Índice de sentimento do consumidor nos Estados Unidos (mar/22):** caiu pelo terceiro mês seguido atingindo 59.7 pontos. A piora reflete o aumento recente de preços e o pessimismo frente à inflação e incerteza geopolítica.

### INFLAÇÃO

- **Inflação ao consumidor na China (fev/22)** acumulou +0.9% em 12 meses. Entre os componentes, preços de carne suína se destacaram com mais uma queda de preços, registrando -4.6% contra o mês anterior.
- **Inflação ao produtor na China (fev/22):** aumentou +8.8% acumulado em 12 meses, puxado pela alta recente de preços de commodities.
- **Inflação ao consumidor nos Estados Unidos (fev/22):** saltou +0.8% contra o mês anterior, em linha com o esperado.

### DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

- Reunião de política monetária do Federal Reserve (quarta-feira).
- Reunião de política monetária do Banco da Inglaterra (quinta-feira).
- Reunião de política monetária do Banco do Japão (quinta-feira).

### ATIVIDADE

- Investimentos em ativos fixos na China referente a fev/22, divulgado pelo National Bureau of Statistics of China (segunda-feira).
- Produção industrial na China referente a fev/22, pelo National Bureau of Statistics of China (segunda-feira).

- Vendas do varejo na China referente a fev/22, pelo National Bureau of Statistics of China (segunda-feira).
- Desemprego no Reino Unido referente a jan/22, pela ONS (terça-feira).
- Produção industrial na Zona do Euro referente a jan/22, pelo Eurostat (terça-feira).
- Vendas do varejo nos Estados Unidos referente a fev/22, pelo Census Bureau (quarta-feira).
- Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos, pelo Department of Labor (quinta-feira).
- Produção industrial nos Estados Unidos referente a fev/22, pelo Federal Reserve (quinta-feira).

## INFLAÇÃO

- Inflação ao produtor nos Estados Unidos referente a fev/22, divulgado pelo BLS (terça-feira).
- Inflação ao consumidor na Zona do Euro referente a fev/22, pelo Eurostat (quinta-feira)

## CENÁRIO LOCAL

Na semana passada, após aumentos de 18% na gasolina e de 25% no diesel realizados pela Petrobras na refinaria, o Congresso Nacional votou o PLP11 que zerou o PIS/Cofins do Diesel e criou uma regra de transição para uma alíquota fixa de ICMS por volume comercializado. Apesar das medidas, com impacto mensal de 3.1 bilhões nas contas da União, estados e municípios, ainda deve haver aumento na bomba.

O IPCA de fev/22, por sua vez, continuou mostrando uma economia altamente inflacionada. Refletindo este ambiente, o reajuste dos combustíveis e os impactos da guerra, analistas passaram a projetar mais inflação e juros no Focus. Além disso, os dados da indústria e do comércio de jan/22 foram influenciados negativamente por fatores temporários como o avanço da Ômicron e das fortes chuvas em Minas Gerais. Para os próximos meses, continuamos com uma visão benigna para a evolução da atividade.

## ATIVIDADE

- **Produção Industrial Mensal (jan/22):** veio um pouco abaixo das expectativas de mercado, caindo -2.4% com relação ao mês anterior, na série com ajuste sazonal. O resultado foi influenciado por fatores específicos do início do ano, como a disseminação da variante Ômicron e das fortes chuvas em Minas Gerais que paralisaram temporariamente a extração de minério e influenciaram a queda de -5.2% da indústria extrativa. Dados preliminares de fev/22 já mostram uma recuperação parcial desta queda, reforçando o caráter transitório da queda de jan/22.
- **Pesquisa Mensal do Comércio (jan/22):** as vendas no varejo ampliadas surpreenderam positivamente o mercado ao caírem -0.3% em relação ao mês anterior, na série com ajuste sazonal. O varejo restrito – excluindo-se veículos e materiais de construção – também surpreenderam positivamente ao crescerem +0.8% ante dez/21. Vale dizer, no entanto, que a principal explicação para a surpresa positiva vem de outros artigos de uso pessoal e doméstico, item mais volátil da pesquisa, que subiu +9.4% em relação a dez/21.
- **CAGED (jan/22):** o saldo de empregos formais em jan/22 foi positivo em 164 mil vagas na série com ajuste sazonal. O maior responsável pela geração de vagas no mês foi o setor de serviços, que gerou 93 mil vagas, puxado por atividades administrativas. Vale dizer que a geração de vagas continua em desaceleração, especialmente pelo aumento das demissões com o fim gradual da estabilidade provisória garantida pelo BEm.

## INFLAÇÃO

- **IPCA (fev/22):** o índice variou 1.01% no mês, acumulando uma variação anual de 10.54%. O dado veio acima das expectativas do mercado, com altas disseminadas em *tradables* e serviços. Dessa forma, esperamos que a inflação continue pressionada nos próximos meses, com difusão elevada e núcleos acima do intervalo compatível com a meta.

## DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

- Reunião de política monetária do Banco Central do Brasil (quarta-feira).

## ATIVIDADE

- Pesquisa Mensal de Serviços, referente a jan/22, pela FGV (quarta-feira).

## INFLAÇÃO

- IGP-10 referente a mar/22, pela FGV (quarta-feira).